

Superior Tribunal de Justiça

Subsecretaria de Taquigrafia CORTE ESPECIAL 15/08/2007 - 14:50:00 Pg: 1

Palavras

O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO (PRESIDENTE): Sr. Ministro Castro Filho, já tendo V. Exa. – como sabemos – requerido a aposentadoria, que deverá sair publicada no Diário Oficial da União no dia 27 próximo, a Corte Especial gostaria de apresentar as suas homenagens a V. Exa. e que, para tanto, a Presidência designou o Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros, a quem passo a palavra.

O SR. MINISTRO HUMBERTO GOMES DE BARROS: Sr. Presidente, Sr. Ministro Castro Filho, não estou aqui por haver sido nomeado o orador da Turma. Na verdade, estou aqui por ser o decano da Turma, e o Sr. Ministro Presidente, por isso, outorgou-me esse encargo altamente gratificante para mim.

Esse julgamento que acabamos de fazer, o de nº 624.779, inscreve-se nos arquivos da nossa Corte como a última intervenção do Sr. Ministro Castro Filho integrando a Corte Especial.

No próximo dia 26, o eminente Magistrado afasta-se da jurisdição. O Estado brasileiro, por efeito e dispositivo constitucional, renunciará à inestimável contribuição de nosso eminente colega.

Seria desnecessária qualquer manifestação dando relevo a essa circunstância. A falta do Sr. Ministro Castro Filho é, por si, eloqüente. No entanto, em sendo decano entre os componentes da Terceira Turma, cumpro o prazeroso encargo de registrar a extensão do nosso sentimento para com o Colega.

Hoje, às vésperas de receber do Estado o grande laurel da aposentadoria. Em poucos dias, Castro Filho tornar-se-á emérito, vale dizer, um homem público que, pela alentada relação de serviços prestados, conquistou, em caráter perpétuo, as honras do seu cargo. Conquistou-a sem a necessidade de molejar na árdua tarefa, que é o exercício da Magistratura

PRESIDENTE O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO

Nota taquigráfica sem revisão do orador

Superior Tribunal de Justiça

Subsecretaria de Taquigrafia CORTE ESPECIAL 15/08/2007 - 14:50:00 Pg: 2

no Brasil.

Não quero aqui desfiar o rosário de títulos conquistados por Castro Filho ao longo de sua judicatura. Tampouco pretendo dissertar sobre a excelência dos seus votos, a extensão dos seus conhecimentos e a sabedoria de suas decisões e daquelas a que nos conduziu. Primoroso jurista e sensível processualista, o Ministro Sebastião de Oliveira Castro Filho chegou ao Superior Tribunal de Justiça credenciado por longa e irrepreensível carreira como Magistrado em Goiás. Trouxe com ele a experiência haurida em distantes comarcas no trato de questões paroquiais. Isso, porém, não foi tudo, à vida prática, Castro Filho jamais deixou de acrescentar conhecimentos teóricos adquiridos em grandes escolas brasileiras e estrangeiras e transmitidos a alunos universitários que o veneram como inspirado Professor.

Todos esses aspectos da personalidade do Sr. Ministro Castro Filho já são conhecidos e destacados na longa seqüência de homenagens que ele já recebeu e receberá ao longo de sua vida.

Quero, aqui, Sr. Presidente, destacar alguns atributos que, ao lado da erudição, marcam a passagem de Castro Filho por nosso Tribunal.

Destaco, em primeiro lugar, a elegância. Elegância na postura, sempre comedida, insuscetível de rompimento, mesmo em face de provocações injustas. Dos sete anos em que dignificou e ilustrou o Superior Tribunal de Justiça, jamais se viu de Castro Filho um gesto de impaciência ou uma palavra mais áspera. À elegância do trato, ele acrescentou e manteve o aprumo do porte. Sem ser um dândi, nem o que hoje se denomina metrossexual, Castro Filho sempre apresentou-se simplesmente elegante, dando exemplo de que a verdadeira elegância não existe sem moderação. Nesse atributo, Castro Filho deixa exemplo insuperável.

Outra componente notável do caráter de Castro Filho é a humildade, que também se revela em duas dimensões: no ato de julgar e no trato pessoal. A primeira faceta da humildade revelou-se inúmeras vezes ao longo de sete anos de judicatura. Castro Filho jamais vacilou em reconsiderar seus pontos de vista quando convencido de que errara ou fora conduzido a engano. Perdi a conta das vezes em que ele, em face de um argumento relevante levantado em sustentação oral, pediu o cancelamento

PRESIDENTE O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO

Nota taquigráfica sem revisão do orador

Superior Tribunal de Justiça

Subsecretaria de Taquigrafia CORTE ESPECIAL 15/08/2007 - 14:50:00 Pg: 3

do pregão, para melhor examinar a lide. Outro aspecto da humildade Castro Filho o revela no trato com as pessoas. Sua postura jamais variou, quer se tratasse de pessoa ilustre ou de um indivíduo extremamente humilde.

Por último, destaco outro brilhante atributo deste Juiz, tão importante quanto esses que acabo de destacar: o bom humor. Diante de qualquer situação, Castro Filho tem sempre pronta uma tirada carregada de fino e elegante humor. Muitas vezes, a piada manifesta-se sob a forma de epigrama, sempre bem construído e insuscetível de gerar contrariedades ou humilhações.

Esta, Sr. Presidente, queridos Colegas, é a personalidade de Castro Filho. Este é o Juiz integral. Integral porque humanista. O Juiz que começa a se despedir e que suscita em mim a esperança, a vontade de fazer uma prece para que tenhamos em sucessão a Castro Filho um Juiz com esses atributos. Tenhamos não apenas um jurista, não apenas um julgador e, sim, um humanista, um homem bom, um homem de bem.

Sr. Ministro Castro Filho, receba da Corte Especial, receba do Superior Tribunal de Justiça esta homenagem e os votos de que a saúde que V. Exa. transporta o traga de volta a este Tribunal com a maior brevidade do outro lado do cancelo.

Muito obrigado, Sr. Ministro Castro Filho.

O SR. HAROLDO FERRAZ DA NÓBREGA (SUBPROCURADOR):

Sr. Presidente, o Ministério Público Federal associa-se à homenagem prestada pelo Superior Tribunal de Justiça ao Sr. Ministro Castro Filho, cujo perfil de magistrado e cidadão foi traçado com mão de mestre pelo Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros.

Muito obrigado.

PRESIDENTE O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO

Nota taquigráfica sem revisão do orador

Superior Tribunal de Justiça

Subsecretaria de Taquigrafia CORTE ESPECIAL 15/08/2007 - 14:50:00 Pg: 4

O SR. MINISTRO CASTRO FILHO: Sr. Presidente, caros Colegas, realmente, há sete anos, eu estava já trilhando os corredores deste Tribunal pedindo. E assim é a vida. Há um momento de plantar, um momento de colher, um momento de pedir e um momento de agradecer.

Agora, chegou o momento de agradecer. Agradecer àqueles que nem mais estão aqui, mas que me acolheram àquela época, e aos Colegas que aqui estão e que me saúdam neste instante, embora imerecidamente. Momento de agradecer principalmente a Deus – e sempre o faço em meu nome e em nome de todos os meus amigos, os meus colegas, os meus parentes – pela vida, pela saúde e pelas amizades. E amizade foi a minha grande colheita no Superior Tribunal de Justiça.

Nesses trinta e seis anos e cinco meses de Magistratura, graças a Deus, embora não plantando quase nada, muito colhi. Foram dezesseis anos de Magistratura no Primeiro Grau, em Goiás, treze anos no Tribunal de Justiça e, agora, praticamente sete no STJ, totalizando, então, os trinta e seis anos e cinco meses.

E como tenho aprendido ao longo dessa vida! E como levo boas lembranças deste Tribunal! Levo boas lembranças e muitos conhecimentos aqui hauridos. Que grande escola é o Superior Tribunal de Justiça! Tão boa é a escola que tenho a impressão que, embora não podendo aqui estar do outro lado dos cancelos, como disse o Sr. Ministro Humberto, a quem agradeço muitíssimo a generosidade das palavras, nos próximos três anos, pelo menos, estou pensando em vir de quando em vez e ficar, do outro lado, para continuar esse aprendizado, muito útil, muito importante, para todos nós, em qualquer fase da vida.

Por isso, Colegas, aceitem os meus agradecimentos sinceros. Aprendi muito, continuarei em Brasília, com idas, como faço atualmente, aos finais de semana, à Goiânia. Continuarei lecionando, penso em montar um escritório já, não para advogar propriamente, mas para ter um ponto de referência para receber os amigos, e, principalmente, para dar-me condições de continuar a minha vida acadêmica, que irá prosseguir.

Muito obrigado.

PRESIDENTE O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO

Nota taquigráfica sem revisão do orador

Superior Tribunal de Justiça

Subsecretaria de Taquigrafia CORTE ESPECIAL 15/08/2007 - 14:50:00 Pg: 5

O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO (PRESIDENTE): A Presidência associa-se à homenagem prestada ao Sr. Ministro Sebastião de Oliveira Castro Filho, louvando as palavras do Sr. Ministro Humberto Gomes de Barros e, também, do Dr. Haroldo Ferraz da Nóbrega, desejando muitas felicidades a V. Exa.

Faremos constar da ata o registro das palavras hoje proferidas.

Agradeço a presença de V. Exa.

O SR. MINISTRO CASTRO FILHO: Muito obrigado, e peço licença para me retirar.

PRESIDENTE O SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO

Nota taquigráfica sem revisão do orador